

Cidade e Transporte: um estudo sobre o Ramal Moema e a Linha 5 – Lilás do Metrô da cidade de São Paulo. Arquitetura e Urbanismo

Ingrid Gomes da Silva; Pedro Henrique Soares Dourado Rodrigues; MsC.
Bárbara Ramos Coutinho Vicalvi; Profa. Dra. Cristina de Campos

Universidade São Judas Tadeu
Arquitetura e Urbanismo, campus Mooca,
cristina.campos@saojudas.br

Introdução

A pesquisa enfocou o metrô e sua Linha 5–Lilás, inaugurada parcialmente em 2002, que promoveu uma extensão da malha ferroviária à região sul da cidade. O traçado da linha explorou uma antiga linha de bondes que conectava o centro da cidade com Santo Amaro. O estudo da relação entre transporte e urbanização dentro da cidade de São Paulo foi discutida por autores como Langenbuch (1971), Antonucci (2005) e Villaça e Zioni (2005). Sobre o sistema de transportes de São Paulo a referência é Vicalvi (2022). A pesquisa inseriu-se no entendimento das relações existentes entre a implantação de uma linha de metrô e seus desdobramentos no espaço, com o expressivo aumento da densidade construída e de habitantes. Assim, o espaço urbano é uma construção social, fruto direto das relações humanas (CARLOS, 1982; VILLAÇA, 2011).

Objetivos

O objetivo da pesquisa foi entender como ocorreu a implantação da Linha 5–Lilás e as mudanças no espaço urbano ocasionadas pela instalação do metrô. Foram estabelecidas duas escalas para o entendimento sobre a linha: 1º, entender a implantação em escala metropolitana, para acompanhar o adensamento urbano e as regiões conectadas pela linha dentro da malha urbana; 2º entender a implantação da linha em escala local, tomando como estudo a abertura da Estação Moema e o adensamento em seu entorno com a chegada do metrô.

Metodologia

Pesquisa qualitativa e quantitativa, recolhidas em bibliografias, relatórios e documentos que permitiu reelaborar todas as etapas de implantação da linha. Foi analisada a relação da linha do metrô com o espaço urbano a partir de cartografias disponibilizadas pela Plataforma GeoSampa. O referencial teórico que guiou as análises foram Dutkenfer (2016) e Kuvasney (2016). O entendimento sobre a implantação da linha ocorreu em duas etapas: 1º, em escala metropolitana e em 2º, na escala local, tomando como ponto de referência a Estação Moema em um raio de 300 metros.

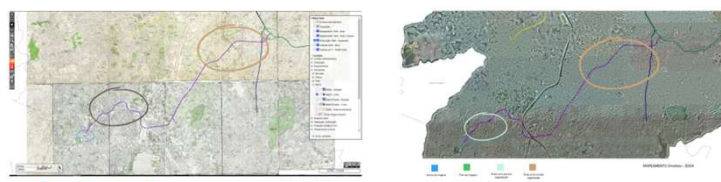
Etapa 1. Em escala metropolitana. As intervenções gráficas indicam o traçado da linha em mapa de 1954. Em roxo, linha contínua, representação da futura Linha 5 – Lilás. Circundado em amarelo a região do Capão Redondo, ainda sem um adensamento populacional. Adensamento urbano mais expressivo era somente em Santo Amaro.

Etapa 2. Em escala local. A partir do mapa de 1930, intervenção no entorno em raio de 300 metros do local onde viria a ser a Estação Moema. Observou-se a linha de bondes (linha tracejada) com a indicação em roxo da implantação da Linha 5 – Lilás. Percebeu-se que o local era pouco adensado, com a presença de chácaras para recreação.

*Figuras: Elaboração dos bolsistas a partir do Mapa Varig/Cruzeiro (1954) e Mapa SARA de 1930, ambos disponíveis pelo GeoSampa.



Resultados



Mapeamento de 1990 e 2004, respectivamente, onde indica-se o aumento da mancha urbana, especialmente nas regiões periféricas. Em roxo está a Linha 5 – Lilás. Elaboração dos bolsistas a partir dos Mapeamentos de 1990 e 2004 do GeoSampa. Realizado em Out/Nov 2022. Foi realizado estudo do bairro Moema. Constatou-se que o bairro foi impactado pela implantação da linha de bondes, que estimulou a ocupação com chácaras de lazer em grandes lotes. Com a instalação de equipamentos como o Aeroporto de Congonhas, em 1936, a área atraiu novos moradores. Houve adensamento horizontal (ANTONUCCI, 2005). A partir da década de 1970, com a instalação do Shopping Ibirapuera, a área atraiu empreendimentos imobiliários e a construção de edifícios. Há adensamento vertical (ANTONUCCI, 2005).

Em escala local, foi realizada o estudo da Estação Moema e a ocupação em seu entorno com a intenção de analisar as transformações no espaço a partir das linhas de bonde e metrô, bem como o adensamento. Nas décadas seguintes, a desativação do bonde e a retirada dos trilhos da Avenida Ibirapuera (1968) e a abertura do Shopping Ibirapuera (1976) promoveram o adensamento vertical (ANTONUCCI, 2005). O adensamento é acompanhado da instalação de serviços e equipamentos públicos.



Mapeamento de 2017 com as obras da Estação Moema em execução. Elaboração dos bolsistas a partir do mapeamento de 2017 da Plataforma GeoSampa. Realizado em abril 2023.

Conclusões

Referente à etapa 1, a análise concluiu que a Linha 5–Lilás favoreceu o quadrante sudoeste “Região de Grande Concentração das Camadas de Mais Alta Renda da Região Metropolitana” (Villaça e Zioni, 2005). Referente à etapa 2, concluiu-se que a instalação da estação de metrô trouxe serviço público de transporte de qualidade para o bairro em uma região com adensamento expressivo e provida de serviços e equipamentos públicos.

Bibliografia

- ANTONUCCI, Denise. Morfologia urbana e legislação urbanística: estudo de setores de bairros na cidade de São Paulo no período de 1972/2002. 2005. Tese (Doutorado) - Estruturas Ambientais Urbanas - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.
- CARLOS, A. F. A cidade e a organização do espaço. Revista do Departamento de Geografia, v. 1, p. 105-111, 10 nov. 1982.
- DUTENKEFER, Eduardo. Metodologia para um saber e um fazer geo-histórico: análise de espacialidades preferidas utilizando instrumentos computacionais. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, n. 65, p. 57-71, 2016.
- KUVASNEY, Eliane. Os mapas como “operadores espaciais” na construção da cidade de São Paulo do início do século XX. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, n. 64, p. 167-182, 2016.
- LANGENBUCH, Juergen Richard. A estruturação da grande São Paulo. Rio de Janeiro: IBGE, 1971.
- VICALVI, Bárbara Ramos Coutinho. Espaços residuais no entorno das estações de metrô da cidade de São Paulo: um estudo comparado das Estações Santa Cruz e Eucaliptos da Linha 5 – Lilás. 2023. Dissertação (Mestrado), Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2023.
- VILLAÇA, Flávio. São Paulo: segregação urbana e desigualdade. Estudos Avançados, 25 (71), 2011.
- VILLAÇA, Flávio; ZIONI, Silvana. Os transportes de sobre trilhos na região metropolitana de São Paulo: o poder público acentuando a desigualdade. São Paulo: Concurso de Monografias CBTU, 2005.

Apoio Financeiro: Programa ProCiência.